

Apresentação

A legislação brasileira prevê a absorção paulatina de nossas crianças desde a creche até o ensino superior. Meta ambiciosa mas, sem dúvida, uma conquista necessária.

Quando já se fala em 90% ou mais de nossas crianças na escola, fato impensável há dez anos, nada mais apropriado do que fazer uma análise profunda dos problemas que advirão com a chegada a esse novo patamar da educação nacional.

O primeiro grande desafio é a preparação do Magistério para atendimento a essa clientela em expansão. A formação de pessoal habilitado a enfrentar aquela nova situação ainda segue o modelo tradicional e, talvez o maior contingente, sequer possua a mínima iniciação.

Creche não é um local onde as crianças são “depositadas” e, ao final de certo espaço de tempo, são retiradas e levadas para suas casas.

A Educação Infantil que estamos desejando, aquela com suas características próprias,

merece ser revista e acompanhada pelos educadores, nutricionistas, pediatras, diretores e pessoal de manutenção. É um sistema novo a ser implementado seguindo bases científicas, sem adaptações ou adequações..

Embora alguma coisa esteja sendo alterada, para atender ao ensino fundamental, o professor desse segmento ainda é “formado” por disciplina e a nova dinâmica exige que ele atue no seu cotidiano interdisciplinarmente. A revisão desse processo de formação deve proporcionar ao professor as condições essenciais para trabalhar com o seu grupo de forma a atender o imperativo da Lei.

Hoje, a maioria dos que trabalham em creches ainda não frequentaram um curso específico, até porque o mercado ainda não observou essa possibilidade. Contrata-se um professor de ensino fundamental que, com a maior boa vontade, mas sem o preparo devido, se esforça para auxiliar aquele ser no início de sua jornada educativa.

Claro que estamos falando de estabelecimentos bem administrados dado que, um grande número, se não a maioria deles, tem essa preocupação.

E é em função disso que nossa Revista desenvolve um estudo da etapa inicial de nossas vidas, apresentando algumas atitudes educativas de profissionais que se deicaram e se dedicam à causa.

Por outro lado, complementando este número 16, são apresentadas três comunicações na área das ciências biológicas, fruto de pesquisas realizadas por estudantes e seus professores de nossas cursos de pós-graduação.